

Núcleo de documentação e estudos em Sociedade, Cultura e Trabalho: aspectos sobre aquisição e difusão de acervos documentais

*Cristiana Costa da Rocha*¹

Resumo: O presente artigo apresenta tópicos a respeito da formação do acervo documental do Núcleo de Documentação e Estudos em Sociedade Cultura e Trabalho – NESHT/UESPI, com ênfase no processo de aquisição e organização do acervo do Centro Piauiense de Ação Cultural – CEPAC/PI, que reúne documentação histórica sobre os Movimentos Sociais no Piauí, e no acervo documental do Tribunal de Justiça do Estado, Fórum da Comarca de Barras, Piauí, constituído por fontes raras em torno de temas relacionados à história da escravidão, trabalhadores livres, moradores e arrendatários em disputas pela terra, dentre outras possibilidades, datados dos séculos XVIII, XIX e XX. Embora a emergência de centros de documentação seja uma realidade em programas de Pós-graduação de diversas regiões do país, as políticas de voltadas para ampliação desses centros ainda constitui um entrave. Nesse sentido, pesquisadores do NEHST reconhecem a necessidade de salvaguarda e tratamento de acervos documentais como sendo uma demanda de interesse social e acadêmico.

Palavras-chave: Acervos documentais. Fontes históricas. Nehst.

O Núcleo de Documentação e Estudos em Sociedade Cultura e Trabalho – Nehst da Universidade Estadual do Piauí, Campus Poeta Torquato Neto, foi criado em 2017 e reúne pesquisadores e estudantes da área de História e afins. Seu acervo documental começou a ser formado no mesmo ano, com a doação dos arquivos do Centro Piauiense de Ação Cultural – CEPAC/PI, pelo Professor Antônio José Castelo Branco Medeiros, e é considerado por pesquisadores da área como o maior e talvez o mais importante acervo documental sobre movimentos sociais do estado do Piauí, dos anos de 1970 à 2000. Em 2019 o núcleo recebeu a doação do acervo do Tribunal de Justiça – Fórum da Comarca de Barras, Piauí, doado pelo Tribunal de Justiça do Estado. Nesse sentido estabeleceremos um diálogo a respeito da importância da aquisição dos acervos citados pelo Núcleo bem como os aspectos que motivaram tais aquisições.

ACERVO DOCUMENTAL DO CEPAC - PI

O acervo do CEPAC é constituído de aproximadamente 200 títulos diferentes de jornais e periódicos, fotografias, panfletos, atas e relatórios, alojados em 80 caixas, que atravessam temas corriqueiros das experiências de homens e mulheres, suas lutas políticas,

¹ Doutora em História Social/UFF; Professora Adjunta III do Curso de História da Universidade Estadual do Piauí, Campus Poeta Torquato Neto; Coordenadora do Núcleo de Documentação e Estudos em Sociedade Cultura e Trabalho – NEHST/UESPI;

resistências, deslocamentos e organizações sindicais, construídas no Mundo do Trabalho, rural e urbano, no estado do Piauí.

O Centro Piauiense de Ação Cultural – CEPAC/PI, foi criado em contexto de expansão dos movimentos sociais no campo, que ganhou expressividade e mobilidade como movimento sindical reformista. Segundo Antônio José Medeiros (1995, p.159-184) a formação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Estado foi iniciada com um movimento de reconhecimento como tal, da Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Parnaíba e da Associação do Trabalhadores Rurais de Teresina, em 1947 e 1951, respectivamente. De 1961 até 1964, foram organizados e disputavam reconhecimento 45 sindicados em 29 municípios piauienses, alguns orientados pela esquerda. Entre 1965 a 1980, foram criados mais 131 novos sindicatos – 46 patronais e 85 de trabalhadores.

O CEPAC permaneceu ativo até meados dos anos de 1990 e envolve acervo produzido por movimentos sociais do Estado, desde o encerramento das atividades do órgão a documentação se manteve sob a salvaguarda do Professor Antônio José, sociólogo, professor aposentado da Universidade Federal do Piauí e estudioso de movimentos sociais que esteve à frente da Instituição durante décadas, que realizou a doação do acervo ao NEHST no sentido de, ao torná-lo público, contribuir no processo de construção do conhecimento, reflexão e divulgação da história local. Jean Camoleze e Sonia Troitiño ao refletirem sobre o arquivo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST alocado no Centro de Documentação e Memória-CEDEM da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita - UNESP, consideram que sendo os movimentos sociais caracterizados como um coletivo social com interesse comum a produção de documentos por esse tipo de organização possui particularidades que os distingue e que também a aproxima dos interesses de outras organizações, visto que suas ações assumem dupla intencionalidade a saber:

1) memorialística; 2) instrumental. Memorialística na medida em que gera documentos com a finalidade de comprovação de determinados eventos. Instrumental posto que rotineiramente documentos são utilizados com objetivos administrativos específicos, ainda que não regrados, relacionados à atividade-fim ou meio (CAMOLEZE; TROITIÑO, 2019, p.123).

Nesse sentido é necessário manter a coerência arquivística do acervo. A necessidade da salvaguarda e tratamento do acervo documental do CEPAC, como de outras instituições do estado e sociedade civil, compreende uma necessidade de desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão de interesse dos professores/pesquisadores e alunos vinculados ao NESHST/UESPI, com experiências voltadas para os estudos das experiências dos

trabalhadores, suas condições de vida e trabalho, sem contudo descaracterizar a estrutura organizacional, a dinâmica e particularidade da entidade de origem.

Nesse sentido, sob âmbito do projeto de pesquisa e extensão intitulado “Por uma História do Trabalho e Trabalhadores no Piauí: salvaguarda e tratamento do acervo documental do CEPAC – PI”, deu-se início ao processo de organização da documentação.

Na primeira fase foi realizada a higienização do material, levantamento e identificação da documentação, que foram agrupados organização em caixas-arquivo, com critérios temáticos que os identificam entre si, sendo eles: assuntos, períodos, locais, instituições, dentre outros. Além disso, foi iniciado o Inventário de Fontes pelos alunos e colaboradores.

O acervo, depositado na sala do NEHST vem sendo utilizado para consulta por estudantes das IES do Estado no sentido de subsidiar pesquisas individuais e coletivas, voltadas para temas corriqueiros das experiências de homens e mulheres, suas lutas políticas, resistências, deslocamentos e organizações sindicais, construídas no Mundo do Trabalho rural e urbano.

A organização do material foi realizada por 01 bolsista e 4 voluntários, alunos da graduação em História do Campus Poeta Torquato Neto, que cumpriram etapas de identificação da documentação, separação em caixas e descrição no formato de inventário. Os periódicos que constituem o acervo são: A Imprensa; A Liberdade; A Luta; A Voz do Mocambinho; A Agenda Empresarial; Agentes Articuladores; Agora; Alternativa; Amoipirá; Apareceu na Imprensa; Aspimed; Aucam; Balcão; Bastidot; Bisturi; Boletim do Amba; Boletim do Congresso; Boletim do Memorare; Boletim do Sindicato; Boletim do Sindserm; Boletim do Sintapi; Boletim do Sintepi; Boletim Informativo Corpi; Boletim (jornal) Informativo do CMRT – PI; Boletim Informativo Gasnobra; Boletim Informativo Sinespi; Boletim Sisvam: 01 – 1995; Calandragem; CAM de Esperança; Cáritas Comunica; Chapada do Corisco; Cidadania; Cidadania é Notícia; Combate O Jornal; Comfispá; Comunicação; Correio do Corisco; Correio do Consumidor; Dever de Classe; Dialogando; Diário do Piauí; Dirceu Arcoverde; Direção Firme; Eco; Embrapa; Facid Notícias; FAMCC Notícias; Folha do Piauí; Folha do Radialista; Folha Murcha; Fórum; Furpa; Gazeta do Comércio; Igreja Viva; Imprensa Popular; Informativo APCEF Saúde; Informativo APEP – Sindicato; Informativo Bancário; Informativo Bancário – O Bancário; Informativo Bancário – Mobilização Bancária; Informativo Bancário – Oposição Bancária; Informativo CCHL; Informativo CRESS; Informativo da Agricultura Familiar; Informativo Emater; Informativo Dom Avelar; Informativo Econômico; Informativo Rural; Informativo Sinsep – PI; Informativo Sintsprevs

– PI; Informativo Sintuespi; Informativo Soepi; Informe Saúde; Informe Ação; Inovação; Jornal Alternativa; Jornal da Aucam; Jornal da Cut; Jornal da Industria e Comércio; Jornal da Mulher; Jornal de Floriano; Jornal de Picos; Jornal do Lavrador; Jornal do Professor; Jornal do Servidor; Jornal do Sindserm; Jornal do Sinsep – PI; Jornal do Sintepi; Jornal do Sintsprevs – PI; Jornal em Comunicação; e Jornal Farol.

Além dos jornais o acervo do é constituído por Relatórios Internos, Atas, Fotografias, dentre outros documentos ainda não catalogados.

A aquisição do acervo vem contribuir com dinâmica das áreas de interesse do NEHST, que integra três linhas: Cultura, Ensino e Comunicação; Escravidão e Mundos do Trabalho; e População, Saberes e Territórios. Em particular, os pesquisadores se interessam pela problematização de velhas e novas formas de exploração de diferentes populações, experiências, resistências, deslocamentos, mobilizações e estratégias políticas que atravessam a história dos povos, bem como as condições históricas de reprodução da pobreza, todos esses aspectos analisados em diálogos entre estudos históricos, sociológicos e antropológicos.

A dinâmica da luta de classes vem sendo terreno privilegiado para o desenvolvimento de nossas pesquisas, em particular sob o viés das análises desenvolvidas pelo historiador inglês E. P. Thompson sobre cultura e costumes da plebe inglesa no século XVIII. Considerando que os conflitos sociais e a luta de classes são o âmago do ser social, a classe é compreendida como um fenômeno histórico que unifica uma série de acontecimentos aparentemente divergentes de alguns homens, que unem entre si experiências comuns e reproduzem a partir dessas experiências e interesses, os quais contrariam os outros (ROCHA, 2015, p.27).

Em contexto de tentativas de desagregação dos movimentos sociais e luta dos trabalhadores, bem como na política como meio de conquistas sociais, interessa-nos o retorno ao debate sobre ações e lutas de sujeitos comuns, pelo reconhecimento de direitos fundamentais, acesso à terra, saúde e educação. Consideramos importante ao buscar entender as múltiplas experiências dos trabalhadores, compreender as forças que atuaram no processo de conscientização e organização da classe em perspectiva de resistência aos latifundiários e coronéis, considerando os conflitos no interior da classe.

Nesse sentido, o NEHST incorporou o acervo do CEPAC como uma demanda de interesse social e acadêmico e tem como desafio a garantia de condições básicas para o acesso aos acervos especialmente para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para as questões ora descritas, além de preservar, salvaguardar o acervo, como o Acervo Documental do Tribunal

de Justiça – Fórum Comarca de Barras, Piauí, admitido posteriormente em conformidade com as linhas temáticas do Núcleo.

ACERVO DOCUMENTAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - FÓRUM DA COMARCA DE BARRAS, PIAUÍ

O acervo do Fórum da Comarca de Barras, Piauí, foi requisitado pelo Núcleo de Documentação e Estudos sobre Sociedade Cultura e Trabalho – NEHST ao Tribunal de Justiça do Estado, para salvaguarda e tratamento do corpo documental que se encontrava em risco de destruição e abrigado de forma inapropriada nas dependências de um imóvel de propriedade do Fórum, com prazo determinado para demolição. O conhecimento da situação do material foi possibilitado através do contato realizado por graduandos do Curso de História da UESPI, Campus Rio Marataoan à 120km da Capital, com pesquisadores e estudantes do NEHST, que mobilizaram o processo de aquisição do acervo.

O conjunto de documentação legal do Fórum Comarca de Barras é constituído de fontes raras e constitui um valioso conjunto documental ainda em fase de reconhecimento. A salvaguarda e organização do acervo do Fórum da Comarca do Município de Barras, a partir de doação realizada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, foi realizada no sentido de possibilitar a preservação de fontes em perigo de destruição para pesquisas individuais e coletivas como também possibilitar a disponibilização do material documental à comunidade acadêmica e demais instituições da sociedade civil. O acervo constitui um conjunto de documentos em torno de temas relacionados à história da escravidão, trabalhadores livres, moradores e arrendatários em disputas pela terra, dentre outras possibilidades, datados dos séculos XVIII, XIX e XX, com informações importantes para área de estudos desenvolvidos pelo Núcleo de Documentação e Estudos em História, Sociedade e Trabalho da Universidade Estadual do Piauí.

A salvaguarda da documentação cumpre papel importante para tornar possível o acesso às fontes legais e estimular o desenvolvimento de pesquisas a respeito das experiências de sujeitos comuns em condição de escravizados e livres na História local. O estudo de inquéritos e autos policiais permitem traçar um perfil dos envolvidos (trabalhadores, moradores, arrendatários e donos de terras), como refletir sobre diferentes percepções acerca das Leis, valores e noções que justifiquem as atitudes dos envolvidos.

A dinâmica dos escravos e trabalhadores livres no pós-abolição em contexto de luta de classes vem sendo terreno privilegiado para o desenvolvimento de nossas pesquisas. Também

em contexto de tentativas de desagregação dos movimentos sociais e luta dos trabalhadores, bem como na política como meio de conquistas sociais, interessa-nos o retorno ao debate sobre ações e lutas de sujeitos comuns, pelo reconhecimento de direitos fundamentais, acesso à terra, saúde e educação. Consideramos importante ao buscar entender as múltiplas experiências dos trabalhadores, compreender as forças que atuaram no processo de conscientização e organização da classe em perspectiva de resistência aos latifundiários e coronéis, considerando os conflitos no interior da classe. O conjunto dessas experiências constituem o fazer-se classe dos trabalhadores, cujos valores os distingue dos outros grupos.

No processo de aquisição do acervo fomos informados que parte do mesmo havia sido descartado por ordem de um juiz que atuou na Comarca do município em fins da década de 1980. A situação denuncia as condições precárias de grande parte da documentação de interesse histórico-cultural produzida por instituições públicas do país, que devem ser preservados.

A documentação da Comarca de Barras ainda precisa passar pelo processo de avaliação necessária, que segundo Ieda Pimenta Bernardes² tem como objetivos: Redução da massa documental; Agilidade na recuperação dos documentos e das informações; Eficiência administrativa; Melhor conservação dos documentos de guarda permanente; Racionalização da produção e do fluxo de documentos (trâmite); Liberação do espaço físico; Incremento à pesquisa.

Como dito, a constituição dos acervos leva em consideração as linhas de interesses do NEHST bem como sua missão de propiciar pesquisas acadêmicas cujos interesses tem como centralidade o estudo de sujeitos comuns, homens e mulheres rurais e urbanos, indígenas e quilombolas, suas formas de organização de trabalho e vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos das dificuldades relacionadas às políticas de financiamento de pesquisas e esse tem sido um desafio para nós pesquisadores e colaboradores do NEHST. Para tanto, interessa-nos o cumprimento dos critérios relacionados à política de acervos e construção de uma metodologia para o processo de organização, a partir de parcerias em construção com profissionais capacitados para instrumentalização. Segundo Sonia Troitiño a criação de uma

² BERNARDES, Ieda Pimenta. Como Avaliar Documentos de Arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998, p. 15.

política de acervo eficiente deve atender critérios para admissão de documentos, manutenção, integridade, avaliação e destinação do acervo.

Para além das dificuldades na criação e gerência de políticas voltadas para organização dos acervos, sua aquisição deveria ocupar o lugar central na agenda das instituições e embora isso ainda consista em um entrave é necessário uma ampliação para tal perspectiva dentro da Universidades do país.

O Núcleo agrega ainda parte do acervo bibliográfico com cerca de 600 livros Professora Maria Cecilia Silva de Almeida Nunes, in memoriam, que atuou nos Cursos de História da UFPI e UESPI, doado por sua família. Em linhas gerais, trata-se de livros raros de História do Piauí, História do Brasil, Literatura, Sociologia, Filosofia e Geografia, todos em bom estágio de conservação.

Como historiadores reconhecemos a importância singular da salvaguarda de acervos para o desenvolvimento de pesquisas e construção do conhecimento histórico e temos como aliados os arquivistas, cujo trabalho é fundamental no processo de instrumentalização de como lidar com o a documentação do passado. Repetimos aqui a frase dita pelo historiador e brasileiro John French, professor da Universidade de Duke (EUA) quando questionado sobre a importância de um centro arquivístico como o CEDEM- UNESP, “a história não está morta nem o passado”³ e os acervos cumprem papel fundamental na preservação da memória país e formação da identidade cultural dos povos.

Recebido em: 05 de agosto de 2020
Aprovado em: 30 de novembro de 2020

³ UNESP. Brazilianista destaca a importância do CEDEM para a História Social. In: <https://www.cedem.unesp.br/#!/noticia/220/brazilianista-destaca-importancia-do-cedem-para-historia-social/>. Acesso em 25 de out. 2020.